

# ANTONIO CANDIDO

Tese e Antítese

## Resumo de Tese e Antítese

Publicado em 1964, Tese e antítese contém seis textos, cinco dos quais abordam o problema da personalidade dividida na obra de romancistas que pertencem a diferentes literaturas: inglesa, francesa, portuguesa, brasileira.

Para terminar, algo intencionalmente diverso: uma espécie de levantamento das preferências musicais de Stendhal. O ensaio que abre o livro, Da vingança, focaliza o desdobramento da personalidade em craveira romântica n'O conde de Monte Cristo, de Alexandre Dumas, em função de um tipo de personagem condicionado historicamente.

A dimensão histórico-social é mais acentuada no ensaio Entre campo e cidade, sobre a obra de Eça de Queirós, autor que, tendo começado como negativista radical, acabou incorporando de maneira compreensiva valores tradicionais, sem comprometer com isso a qualidade da sua produção ficcional.

O ensaio que pode ser considerado mais importante, Catástrofe e sobrevivência, está no centro do livro e aborda a obra de Joseph Conrad, procurando determinar as situações narrativas e as técnicas utilizadas para representar literariamente o ser dividido, visto como estado normal e, portanto, como risco permanente da condição humana.

Des-tacando sobretudo um romance e uma novela, Lord Jim e The Secret Sharer, Antonio Candido analisa a emergência no ser de um outro, que contradiz a linha dominante da personalidade e no entanto é sua componente inevitável.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)